

RELAÇÃO DAS BORBOLETAS ENCONTRADAS NA "MATA DO BURAQUINHO", JOÃO PESSOA, ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL

J. Kesselring & H. Ebert

ABSTRACT

Of a list of 291 species of Lepidoptera belonging to 14 families, which were obtained from a patch of Atlantic Tropical Forest, near João Pessoa, Paraíba State, Brazil, the greatest number being typically representatives of Northeastern Littoral region of Brazil.

A "Mata do Buraquinho" está localizada a poucos quilômetros a sudeste do centro urbano de João Pessoa. Suas coordenadas são 7° 9' S e 34° 52' W. Tem cerca de 471 ha, dos quais 166 ha estão sob a responsabilidade atual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) que ali está sediado no Horto Florestal. Os 305 ha restantes são domínios da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (CAGEPA), que ali mantém importante fonte de abastecimento d'água servindo a grande parte da população de João Pessoa, graças a um represamento do Rio Jaguaribe, que corta a mata de sudoeste a nordeste.

O "Buraquinho" é representativo de um ecossistema de mata atlântica costeira do Nordeste do Brasil, num solo regionalmente conhecido o da parte alta, de tabuleiro, inserido na formação Barreiras; este ecossistema se subdivide em alto, encosta e vale, onde se destaca um solo tipo paul, margeando o Rio Jaguaribe, logo depois da barragem onde se alarga, dando lugar a uma vegetação herbácea muito curiosa. Daí a variação dos microclimas dentro desse grande ecossistema. A própria mata se enquadra no tipo de Floresta megatérmica pluvial costeira nordestina-brasileira, sub-perenifólio a sub-caducifólio. Nesta mata além das plantas tipicamente nordestinas ocorrem algumas espécies da floresta amazônica.

Os Lepidópteros encontrados nesta mata são, na sua grande maioria, espécies típicas do Litoral nordestino. Em comparação com Pernambuco, nota-se, contudo, a escassez ou mesmo ausência completa de várias espécies voando nas restantes matas daquele estado.

A frequência das Borboletas, de um modo geral, é maior durante os meses de chuva, a partir da segunda metade de abril, até outubro quando o tempo esquenta e fica mais seco. Algumas espécies da parte baixa e úmida da mata, vizinha ao açude, voam também em número durante os meses da época seca. Um primeiro “pico de frequência” acontece em Maio/Junho, um segundo em Setembro/Outubro. Um terceiro pico, menos acentuado e mais restrito às Borboletas pequenas, pode ser observado em Janeiro. Março é o mês de menor número de borboletas.

A parte da mata que apresenta maior ocorrência de Lepidópteros está situada a oeste e noroeste. Este fato pode ser observado em todas as matas do Litoral do Nordeste e talvez tem algo a ver com o vento predominante que sopra de leste a sudeste levando possivelmente muitas Borboletas para o lado oposto da mata onde se fixam e procriam.

O grande trabalho de revisar, completar e atualizar os nomes das Borboletas contidos nesta relação foi feito pelo Prof. Dr. Heinz Ebert, da Universidade Estadual de Rio Claro, Estado de São Paulo, co-autor deste trabalho.

AS BORBOLETAS DO “BURAQUINHO” :

(A ordem das famílias, gêneros e espécies é alfabética).

Acraeidae

Actonite pellenes Huëbner, 1826.

Muito rara. Até agora foi capturada uma única fêmea, em 20.8.64, num arbusto em flor perto do açude.

Brassolidae

Brassolis sophorae (Linné, 1758) *dinizi* d’Almeida, 1956. Comum. Lagartas são uma praga nos coqueiros, podendo causar grandes prejuízos.

Caligo illioneus (Cr.) *illioneus* (Cramer, 1775)

teucer (L.) *teucer* (Linné, 1758).

Lagartas em pequenos grupos de 4 – 8 exemplares em bananeiras e outras Musaceas. Não são raras.

Dinastor darius (Fabricius, 1775). Rara.

Eryphanis polyxena (Meerb.) *polyxena* (Meerbugh, 1775) Rara.

Opsiphanes invirae (Huebner, 1808) sp. nov.

cassiae (Linné, 1758) *lucullus* Fruhstorfer, 1907

quiteria (Stoll, 1780) *meridionalis* Staudinger, 1887.

Borboletas comuns. Lagartas encontradas em bananeiras e palmeiras.

Danaidae

Anosia gilippus (Cr.) *gilippus* (Cramer, 1775)

Danaus plexippus (Linné, 1758) *erippus* (Cramer, 1775)

Nome popular: “monarca”.

As lagartas destas duas espécies vivem sobre *Asclepias curassavica* (“algodão-zinho”) e plantas relacionadas.

Lycorea cleobaea (Godart, 1819) *halia* (Huebner, 1825) Em certas épocas numerosa na parte alta da mata.

Heliconidae, Dryadinae

Agraulis vanillae (Linné, 1758) *maculosa* (Stichel, 1907)

Dione junio (Cr.) *juno* (Cramer, 1779)

Comum na orla da mata e em clareiras. Lagartas nas folhas de maracujá (*Passiflora edulis*).

Dryadula phaetusa (Linné, 1758).

Voa de preferência no paul onde não é rara.

Dryas julia (Fabricius, 1775) *alcionea* (Cramer, 1779)

Encontrada em toda parte no “Buraquinho”.

Philaethria dido (Cl.) *dido* (Clerck, 1764).

wernickei (Roeder, 1906) *pygmalion* (Fruhstorfer, 1912).

Heliconidae: Heliconinae

Eueides isabella (Stoll, 1782) *dianasa* (Huebner, 1806) Comum. Lagartas em maracujá.

Heliconius sara (Fabricius, 1793) *apseudes* (Huebner, 1908-1813).

Muito rara no “Buraquinho”. Até agora somente dois exemplares capturados. Nas matas de Pernambuco é borboleta comum.

H. ethilla (Godart, 1819) *flavomaculatus* Weymer, 1893

melpomene (Linné, 1758) *nanna* Stichel, 1899

Estas duas espécies são florestais e não se afastam muito da mata. *H. ethilla* não é rara em algumas partes da mata, mas *melpomene nanna* é bastante escassa.

errato (Linné, 1758) *phyllis* (Fabricius, 1793).

A espécie mais comum dos *Heliconius* locais, ocorrendo não somente na mata e sim também em campos abertos.

As lagartas de todos estes *Heliconius* se alimentam de várias espécies de *Passiflora*.

Hesperidae, Hesperinae

Anthoptes epictetus (Fabricius, 1793)

Argon aegus (Moeschler, 1878) (Em 19.6.54.1 ♀)

Artines aepitus aepitus (Geyer, 1832)

Callimormus corades (Felder, 1867)

corus Bell, 1941 (24.10.52 – 24.10.53, 26.11.54)

filata Ploetz, 1884

Calpodus ethlius (Stoll, 1782)

Carystoides basoches (Latr.) *basoches* (Latreille, 1822)

phorcus (Cramer, 1777) *claudianus* (Latreille, 1823) (1 ♂ em março de 1957)

Corticea graciellae, (Bell, 1959) (Espécie nova, descoberta no “Buraquinho”)

lysius (Ploetz, 1883) *pena* Evans, 1955 (12.5.52, 20.9.53)

Cymaenes alumna (Butler, 1877)

Hylephila phylaeus (Drury, 1770)

Justinia justiniana (Ltr.) *justiniana* (Latreille, 1822)

Mnasilus allubita (Butler, 1877) (1.9.53, 1 ♂)

Moeris striga (Gey.) *striga* (Geyer, 1832) (24.3.53, 24.10.53)

Naevolus orius (Mab.) *orius* (Mabille, 1883) 7.11.53: 1 ♂)

Niconiades caeso (Mabille, 1891) (14.11.55, 1 ♂)

nikko (Hayward, 1948) (muito comum)

xanthaphes (Huebner, 1821)

Nyctelius nyctelius (Latreille, 1823) muito comum*

Onophas columbaria (H. -S.) *columbaria* (Herrich-Schaeffer, 1870)

Paracarystus hypargyra (Herrich-Schaeffer, 1869)

Panoquina evadnes (Stoll, 1781) (em 30.11.52: 1 ♂)

ocola (Edwards, 1863) (6.12.53, 16.5.53, 20.9.53: ♂♂)

sylicola (Herrich-Schaeffer, 1865) muito comum.

justina (Hewitson, 1868) *viola* (Evans, 1955), comum.

Perichares philetas (Gmelin, 1790) *dolores* (Reakirt, 1858), comum.

Phanes aletes (Geyer, 1832)

Polites vibex (Geyer, 1832) *catilina* (Ploetz, 1886)

- Pompeius pompeius* (Latreille, 1823)
Quinta cannae (Herrich-Schaeffer, 1869)
Salianax longirostris (Sepp 1848) (3.10.53, 26.9.53, 2 ♂♂)
 triangularis (Kaye, 1913) 26.11.55: 1 ♀)
 salius (Cramer, 1775) (5.5.56, 10.56: 2 ♂♂)
Synale hylaspes (Stoll, 1781) muito comum.
Talides alternata (Bell, 1941) *alternata* (Bell, 1941) 2 ♂♂.
 sergestus (Cramer, 1775)
Turesis sp.n. (2 ♂♂)
Vehilis almoneus (Schaus, 1902) (15.6.53, 1 ♂)
 stictomenes (Btl.) *stictomenes* (Butler, 1877) (10.6.53, 24.10.53, 2 ♂♂)
Vettius artona (Hewitson, 1868)
 fantasos (St.) *fantasos* (Stoll, 1780)
Virga virginus (Moeschler, 1882) (11.1.53, 23.7.54, 27.13.54, 3 ♂♂)
 paraíba Nicolay 1973, nova espécie descoberta no “Buraquinho”.
Wallengrenia otho (Abbot & Smith, 1797) (16.3.53: 1 ♀)
 premnas (Wallengren, 1860) (26.9.53, 29.11.53: 2 ♂♂)
Zariaspes mys (Huebner, 1808) sp. nov.? (muito comum)

Hesperiidae, Pyrginae

- Achlyodes mithridates* (Fabricius, 1793) *peruvianus* (Mabille & Boulet, 1917)
Anastrus obliqua (Ploetz, 1884)
 tolimus (Ploetz, 1884) *robigus* (Ploetz, 1884) (3.8.54: 1 ♂)
 sempiternus (Butler & Druce, 1872) *simplicior* (Moeschler, 1876) (26.11.54:
 1 ♀, 3.5.59: 1 ♂)
Antigonus erosus (Huebner, 1812)
Chiomara punctum (Mabille, 1878) (10.12.55: 1 ♀)
Clito clito (F.) *clito* (Fabricius, 1787)
Cogia calchas (Herrich-Schaeffer, 1869) (3.12.55: 1 ♂)
Cycloglypha thrasibulus (F.) *thrasibulus* (Fabricius, 1793)
Gesta (H.-S.) *gesta* (Herrich-Schaeffer, 1863)
Gindanes brebissoni (Latr.) *brebissoni* (Latreille, 1822)
Gorgythion begga (Pritt.) *begga* (Prittowitz, 1868) (29.8.53: 1 ♂)
 plautia (Moeschler, 1878)
Helias phalaenoides (Hb.) *phalaenoides* (Huebner, 1820), comum.
Heliopetes arsalte (L.) *arsalte* (Linné, 1758)
Mylon pelopidas (Fabricius, 1793) (14.6.53: 1 ♂)
Nisoniades macarius (Herrich-Schaeffer, 1870), comum.
Polyctor polyctor (Pr.) *polyctor* (Prittowitz, 1868) (1.11.53 : 1 ♀)

Pyrgus oileus (Linné, 1767) *orcus* (Stoll, 1780)
veturius (Ploetz, 1884)
Pythonides limaea (Hew.) *limaea* (Hewitson, 1868)
Quadrus cerialis (Stoll, 1782)
Spatilepia clonius (Cramer, 1775)
Zopyrion evenor (Godman & Salvin, 1901,) *thania* (Evans, 1953) (29.11.53. 1 ♂)
Telemiades antiope (Pl.) *antiope* (Ploetz, 1882)
Timochreon doria (Ploetz, 1884)
Timocharis trifasciata (Hew.) *trifasciata* (Hewitson, 1868)
Xenophanes tryxus (Stoll, 1780)

Hesperiidae Pyrrhopyginae

Pyrrhopyge phidias (Linné, 1758) *bixae* (Linné, 1758)

Hesperiidae, Urbaninae

Aguna asander (Hew.) *asander* (Hewitson, 1867)
Astrartes anaphus (Cr.) *anaphus* (Cramer, 1777)
fulgurator (W.) *fulgurator* (Walch, 1775)
talus (Cramer, 1777)
Augiades criniscus (Stoll, 1780)
epimethea (Pl.) *epimethea* (Ploetz, 1883)
Autochton itylus (Huebner, 1823)
neis (Geyer, 1832)
xarex (Huebner, 1818)
Bungalotis quadratus (Sepp, 1848) *barba* (Evans, 1955)
Celaenorhynchus similis (Hayw.) *similis* (Hayward, 1933) (29.11.56: 1 ♂)
Chioides catillus (Cr.) *catillus* (Cramer, 1779)
Drephalys phoenice (Hewitson, 1867) (1.3.53: 1 ♂, 26.12.53: 1 ♀)
Dyscophellus nicephorus (Hewitson, 1876)
Epargyreus clavicornis (H. S.) *clavicornis* (Herrich-Schaefer, 1869) (2 ♂♂ (19.9.53 e 26.3.60)
socus (Huebner 1825) *dieta* (Evans 1952) (28.6.53 e 7.11.53: 2 ♂♂)
exadeus (Cr.) *exadeus* (Cramer, 1779) (19.9.53. 1 ♂, 26.3.60: 1 ♀)
Nascus phocus (Cramer, 1777) (1.11.51 e 14.12.52: 2 ♂♂)
Phanus sp. (*vitreus?* *australis?*)
Phocides polybius (Fabricius, 1793) *phanias* (Burmeister, 1880) (21.4.51(1 ♂)
Polythrix octomaculata (Sepp, 1858) *octomaculata* (Sepp, 1858) (26.9.53: 1 ♂)
Salatis salatis (Stoll, 1782)

Typhedanus undulatus (Hewitson, 1867) (19.6.54: 1 ♀)

Udranomia kikkawai (Weeks, 1906)

orcinus (Felder, 1867) (6.9.53: 1 ♀)

Urbanus doryssus (Swainson, 1831) *albicuspis* (Herrich-Schaeffer, 1869)

dorantes (St.) *dorantes* (Stoll, 1790)

esmeraldus (Butler, 1877) (9.9.51: 1 ♀)

procne (Ploetz, 1881)

proteus (L.) *proteus* (Linné, 1758)

simplicius (Stoll, 1790) (2, 6 e 7.53: 4 ♂♂)

teleus (Huebner, 1821) (4.1.53: 1 ♂)

virescens (Mabille, 1877) (21.11.56: 1 ♂)

Ithomiidae

Dircenna dero (Hb.) *dero* (Huebner, 1823)

Hypothyris daeta (Boisduval, 1826) *evanescens* (Haensch, 1909)

laphria (Doubleday, 1847)

Mechanitis lysimnia (Fabricius, 1793) *nessaea* (Huebner, 1820) (em certos lugares na mata fechada, a borboleta mais numerosa, voando aos milhares. Lagartas na Jurubeba, vivendo gregárias. Ciclo extremamente curto: 12 dias do ovo até a crisálida, + 5 dias até a eclosão do imago.

Methona singularis (Staudinger, 1885), Lagartas nos arbustos “manacá”, *Brunfelsia* sp.

Prittwitzia hymenaea (Prittwitz, 1865)

Scada reckia (Huebner, 1808)

Thyridia hippodamia (Fabricius, 1775) (19.4.68: 1 ♀)

Lycaenidae

Brephidinae

Zizula hylax (Fabricius, 1775) *tulliola* (Godman & Salvin, 1887) (26.12.53 e 12.55: 2 ♀♀)

Lampidinae

Leptotes cassius (Cr.) sp. nov.

Plebeiinae

Hemiargus hanno (St.) *hanno* (Stoll, 1790)

Theclinae

- Atlides cosa* (Hewitson, 1867)
Brangas silumena (Hewitson, 1867) (4.1.53: 1 ♂)
Draudtiana (Gen. n.) *atena* (Hew. 1867) (4.2.53: 1 ♀)
Evenus regalis (Cramer, 1779)
 gabriela (Cramer, 1775)
Mithras hemon (Cramer, 1775), comum
Oenomaus ortygnus (St.) *ortygnus*, (Stoll, 1780) (26.3.66: 1 ♂, 8.70: 1 ♀)
Pseudolycaena marsyas (Linné, 1758)
Theritas triquetra (Hewitson, 1865) sp. nov.
"Thecla" *basalides* (Geyer, 1837)
 bazochii (Godart, 1824)
 "beon" (Stoll, 1780) O nome certo ainda não foi determinado.
 besidia (Hewitson, 1868) (2.11.51: 1 ♂)
 bubastus (Stoll, 1780)
 celmus (Cramer, 1775)
 cissusa (Hewitson, 1877)
 cleon (Fabricius, 1775)
 crolus (Stoll, 1780)
 ellida (Hewitson, 1867)
 endymion (F.) *endymion* (Fabricius, 1775)
 enenea (Hewitson, 1867)
 ericusa (Hewitson, 1867)
 faunalia (Hewitson, 1868)
 philinna (Hewitson) *greppa* (Dyar, 1917)
 hebraeus (Hew.) *hebraeus* (Hewitson, 1867)
 jebus (Godart, 1824)
 mulucha (Hewitson, 1867)
 ocrida (Hewitson, 1868) (25.12.52: 1 ♀)
 orisia (Hewitson, 1868) (4.1.53: 1 ♀)
 orcilla (Hewitson, 1868)
 palegon (Stoll, 1780)
 parabeon sp. nov.
 phaleros (Linné, 1767)
 phoenissa (Hewitson, 1867)
 politus (Druce, 1907)
 tephraeus (Geyer, 1837) sp. nov. (3.9.51: 1 ♂ paratipo)
 pupilla (Draudt, 1920)
 seudiga (Hewitson, 1874) (7.11.53: 1 ♂)

spurina (Hew.) *spurina* (Hewitson, 1867)
strophius (Godart, 1824) (21.12.52 e 4.1.53: 2 ♂♂)
cardus (Hewitson, 1874)
vesulus (Stoll, 1782)
yoyoa (Reakirt, 1866)

Morphidae

Morpho helenor (Cramer, 1775) *anakreon* (Fruhstorfer, 1910) As lagartas vivem solitárias em *Protium*, *Machaerium aculeatum*, *Pterocarpus violaceus*, Ingá e outras árvores.

Morpho epistrophus (Fabricius, 1796) *nikolajewna* (Weber, 1951) As lagartas são gregárias, vivem em ninhos de 20 a 60 indivíduos, em *Rourea glabia* (Família Connaraceae), Ingá, *Protium* e outras árvores da mata.

Enquanto *M. anakreon* voa o ano todo, *nikolajewna* voa somente uma vez, a partir de meados de abril até o fim de maio. Comum.

Uma ausência notável na mata do Buraquinho: *Morpho menelaus* (L) que voa em grande número, durante o ano todo, nas matas de Gargaú, da Aldeia e vizinhas, a somente uns dez quilômetros a noroeste do Buraquinho.

Nymphalidae, Apaturinae

Argynninae

Euptoieta hegesia (Cramer, 1775)

Biblinae

Biblis hyperia (Cr.) *hyperia* (Cramer, 1779)

Mestra hypermestra (Huebner, 1825)

Callicorinae

Callicore astarte (Cr.) *astarte* (Cramer, 1779), muito rara.

sorana (Godart. 1824) 1 ♂ em Junho 1953, possivelmente um "intruso" visto que *sorana* normalmente no Interior, no Agreste. Lagartas solitárias em Sapindaceae (*serjanii*).

pygas (God. *pygas* (Godart. 1824), rara.

Charaxinae

Memphis cratias (Hewitson, 1874) (28.5.67: 1♂) – Lagartas em *Croton ryphaea* (Cr.) *ryphaea* (Cramer, 1775)

Prepona demophon (Huebner, 1814) *antimache* (Huebner, 1818)

laertes (Hb.) *laertes* (Huebner, 1811) Lagartas no Ingá.

omphale (Huebner, 1816) sp. desconhecida

demophon (Linné, 1758) *xyniatus* (Fruhstorfer, 1916) (Lagartas em Anonaceae)

Siderone marthia (Cramer, 1777) sp. desconhecida (Lagartas em *Casearia silvestris*)

Zaretas itys (Cramer, 1777) *vulpecula* (Fruhstorfer, 1909) (Lagartas em *Casearia silvestris*, muito parecidas das de *Siderone*)

Coloburinae

Coea acheronta (Fabricius, 1775). Rara.

Colobura dirce (Linné, 1758) Lagartas em pequenos grupos debaixo de folhas de Embaúba (*Cecropia*). Comum.

Historis odius (Fabricius, 1775), comum.

Smyrna blomfieldia (Fabricius, 1781), muito rara.

Epiphilinae

Myscelia orsis (Drury, 1782) Lagartas solitárias em *Dalechampia*.

Pyrrhogyra amphiro (Bates, 1865) *susarion* (Fruhstorfer, 1908)

Temenis laothöe (Cramer, 1777) sp. desconhecida (*bahiana* Frust.?) Lagartas solitárias em Sapindaceae.

Eunicinae

Não foi encontrada até agora.

Hamadryadinae

Hamadryas amphinome (Linné, 1758), comum. Lagartas gregárias em *Dalechampia*, vulgarmente conhecida como “tamiarana”.

arete (Doubleday & Hewitson, 1847), rara.

chloe (Stoll, 1787) *daphnicia* (Fruhstorfer, 1916), rara.

februa (Huebner, 1823) comum. Lagartas solitárias em *Dalechampia*.

feronia (Linné, 1758) comum. Lagartas solitárias em *Dalechampia*.

arinome (Lucas, 1853) *obnubila* (Fruhstorfer, 1916) 1.3.53: 1♂

Limenitinae

- Adelpha melona* (Hewitson, 1847) *arete* (Ménétriés, 1847)
cytherea (Linné, 1758) sp. nov.
iphiclus (Linné, 1758) *phera* (Fruhstorfer, 1915)
Dynamine arene (Huebner, 1823), muito rara.
mylitta (Stoll, 1779), comum. Lagartas em *Dalechampia*

Marpesiinae

- Marpesia chiron* (Fabricius, 1775)
petreus (Cramer, 1776), muito rara.

Melitaeinae

- Phyciodes ithra* (Kirby, 1900)

Nymphalinae

- Anartia amathea* (L.) *amathea* (Linné, 1758) Voa de preferência na orla da mata, perto do paul; em certos anos em grande número.
Anartia jatrophae (Johansson, 1763), comum. Lagartas em cidreira (*Lippia citriodora*)
Hypolimnas misippus (Linné, 1764), Rara. Uma presença interessante, pois se trata de uma borboleta da fauna indo-australiana, de vez em quando observada em território brasileiro.
Junonia everete (Cr.) *everete* (Cramer, 1779)
Metamorpha stelenes (Linné, 1758) *stelenes* (Linné, 1758)

Papilionidae, Papilioninae

- Battus polydamas* (L.) *polydamas* (Linné, 1758)
Lagartas em pequenos grupos nas espécies de *Aristolochia*
Papilio thoas (Linné, 1771) *brasiliensis* (Rothschild & Jordan, 1906)
Lagartas solitárias em Piperaceae e *Citrus*, ocasionalmente também em arruda.
Priamides anchisiades (Esper, 1788) *capys* (Huebner, 1806) Lagartas gregárias em *Citrus*, podendo constituir uma praga. Conhecidas popularmente como “bichos de ruma”.
Parides zacyanthus (Fabr. 1793) *polymetus* (Godt. 1819). Voa normalmente nas partes mais fechadas da mata, raras vezes saindo da sombra da mata. Geralmente bastante rara, mas em certos anos pode tornar-se numerosa durante algumas semanas quando

inclusive pode deixar a mata e voar para dentro da cidade. – Lagartas solitárias em *Aristolochia*, na sombra.

Pieridae, Coliadinae

- Anteos clorinde* (Godart, 1824)
 menippe (Huebner, 1818)
Aphrissa statira (Cramer) 1777
Eurema agave (Cr.) *agave* (Cramer, 1775)
 albula (Cramer, 1775)
 elathea (Cramer, 1777)
 jucunda (Boisduval & Leconte, 1853) *lemnia* (Felder, 1865)
 phiale (Cramer, 1775)
Phoebis argante (F.) *argante* (Fabricius, 1775)
 philea (Joh.) *philea* (Johannsson, 1763)
 sennae (L.) *sennae* (Linné, 1758)
Pyrisitia nise (Cramer, 1775) *tenella* (Boisduval, 1836) (6.2.64: 1 ♂)
Sphaenogona arbela (Geyer, 1832) *graduata* (Butler, 1873) (20.5.67: 1 ♂)

Dismorphinae

até agora não observada

Euchloinae

até agora não observada

Pierinae

- Ascia monuste* (Linné, 1764) *orseis* (Latreille, 1819)
 phaloe (Latreille, 1819) sp. nov.
Glutophrissa drusilla (Cramer, 1777)
Itaballia demophile (Linné, 1767)
Perrhybris pamelae (Stoll, 1780) *incisa* (Fruhstorfer, 1907)

Riodinidae, Euselasiinae

Helicopsis lindeni (Grote, 1874)

Observada num único lugar muito restrito, na orla da mata perto do paul, terreno alagado.

Libytheinae

até agora não observada

Riodininae

Anteros formosus (Cramer, 1777)

Astraeodes areuta (Westwood & Hewitson, 1851)

Audre erostratus (Westwood & Hewitson, 1851) sp. nov.

Baeotis hisbon (Cramer, 1775)

Calospila lucianus (Fabricius, 1793) *pseudocrispus* (Westwood, 1851)

Calephelis brasiliensis (McAlpine 1971)

Calydna zea (Hewitson, 1859)

hiria (Godart, 1824)

lusca (Gey.) *lusca* (Geyer, 1835)

thersander (Stoll, 1780)

Cricosoma leopardinum (Felder, 1865) (5.9.53: 1 ♀)

Chalodeta chelonis (Hewitson, 1866) sp. nov.?

chaonitis (Hewitson, 1866)

Emesis mandana (st.) *mandana* (Stoll, 1780) sp. nov. (26.3.60: 1 ♂)

Isapis agyrtus (Cr.) *agyrtus* (Cramer, 1777)

Lemonias glaphyra (Westwood, 1851)

Melanis smithiae (Westwood & Hewitson, 1851)

Mesene floris (Fabricius, 1793)

hya (Westwood & Hewitson, 1851)

phareus (Cramer, 1777) sp. desconhecida

Mesosemia coea (Huebner, 1819)

minos (Hew.) *minos* (Hewitson, 1859)

Nymphidium mantus (Cramer, 1775)

Panara iarbas (Drury) *iarbas* (Drury, 1783)

Perophtalma tullius (F.) *tullius* (Fabricius, 1787)

Pterographium satnius (Dalman, 1823)

Rhetus arcus (L.) *arcus* (Linné, 1763)

Charis gyas (Cramer, 1775)

Stalachtis phlegia (Cramer, 1779)

Symmachia leena (Hewitson, 1870) *harmodius* (Godman & Salvin, 1886) (6.56: 1 ♂)

Cricosoma phaedra (Bates, 1868)

Synargis calyce Felder, 1862) *brennus* (Sticher, 1910)

gela (Hewitson, 1852)

Symmachia norina (Hewitson, 1867) S. *probetor?* (Stoll)

Theope eudocia (Westwood & Hewitson, 1851)

virgilius (Fabricius, 1793)

lycaenina (Bates, 1868)

pieridoides (Felder, 1865)

terampus (Godart, 1824)

Xenandra heliodes (Felder, 1865)

Zelotaea phasma (Bates, 1868)

Satyridae, Euptychiinae

Euptychia gracilis (Weymer, 1911) (12.10. e 2.11.52: 2 ♂♂)

hermes (Fabricius, 1775)

libye (Linné, 1767)

maepius (Godart, 1824) (28.12.52: 1 ♀)

pharella (Butler, 1866)

renata (Stoll, 1782) sp. nov.? (16.3., 26.3. e 16.11.52: 3 ♂♂)

urbana (Butler, 1877) (25.11., 28.11, 27.4.52: 1 ♂ 2 ♀♀)

Taygetis echo (Cramer, 1776) (30.12.52: 1 ♂, 19.9.57, 16.5.59: ♀♀)

thamyra (Cramer, 1779)

virgilia (Cramer, 1776)

Haeterinae

Pierella lamia (Sulzer, 1776) sp. nov.

(Obs. Nunca foi observado *Pierella dracontis*, (Hbn.), espécie comum nas matas de Pernambuco; já na mata de Goiana, PE, a somente 60 Km de João Pessoa, é freqüente).

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Prof. Dr. Lauro Pires Xavier, da Universidade Federal da Paraíba, pela sua valiosa ajuda no que se refere a determinação de plantas alimentícias de várias espécies de Borboletas mencionadas.

Jorge Kesselring
Rua José Peregrino, 159
58.000 – João Pessoa - PB
Brasil.

Heinz Ebert
Universidade Estadual de
Rio Claro,
Campus Universitário
13.500 – Rio Claro. SP.